



**A G. . D. . G. .A. .D. .U**

Á Aug. . e Resp. . Loj. . Simb. . ESTRELA DO NILO nº 3019

**S. .**

**F. . U. .**

Am. . Ir. . Edigar (**Sir Winston Churchill**) V. . M. .

Am. . Ir. . Ricardo Yuri (Nom. . Hist. . **Benjamin Franklin**) 1º Vig. .

Am. . Ir. . Flávio Eduardo (Nom. . Hist. . **George Washington**) 2º Vig. .

Meus queridos e AAm. . Ilr. .

Trabalho do Ir. . Comp. . Mac. . Edelmário Santana (Nom. . Hist. . Luís Gonzaga Pinto da Gama)

Tema

**(Nome Historico)**

**A. .R. .L. .S. . ESTRELA DO NILO – 3019 – [www.estreladonilo.com.br](http://www.estreladonilo.com.br)**

Rua Bárbara Heliodora nº 307 – Pompéia - São Paulo - SP

Reuniões às 2º e 4º segundas-feiras – 20h00min.

Or. de São Paulo, 18 de julho de 2014, E. V. .

Quando conheci o Rito Adonhiramita há alguns anos atrás, fiquei realmente encantado e lembro-me como se fosse hoje era cerimonial solstício onde havia uvas como representação da colheita se não me engano; chamou-me muito a atenção o fato de cada membro do quadro ter um nome histórico; achei magnífico, claro!

Pensei: Se na iniciação você renasce saindo do mundo profano, para se tornar um Apr. M. nada mais correto do que receber um novo nome.

Hoje tenho a honra de ter sido batizado e regularizado neste rito, que tanto admiro e afinal chegou o momento da escolha do nome histórico que eu tanto ansiei.

Na nossa literatura brasileira temos uma constelação de ilustres e poderosos Ilr. , dos quais poderia escolher o nome para o batismo. Mas teria que ter algo que realmente nos ligasse a tal nome.

Na minha busca pedi ao G. A. D. U. , que me desse sabedoria para tal escolha e como sempre ele assim fez.

Luis Gonzaga Pinto da Gama, que assim como eu era natural de Salvador-BA, também chegou em São Paulo sem ter nenhum parente, deixado ainda criança pelo pai, sem instrução, negro nordestino com todas as probabilidades de dar errado na vida.

Identifiquei-me de imediato com tal personagem, tão importante para nossa literatura brasileira.

Agora um breve resumo sobre a vida desse nobre e ilustre Ir. Luis Gama.

**Poeta, advogado, jornalista, abolicionista baiano**

## **Luís Gama**

21/07/1830, Salvador (BA)

24/08/1882, São Paulo (SP)



Luís Gama foi vendido como escravo pelo próprio pai

Patrono da cadeira nº 15 da Academia Paulista de Letras, poeta, advogado, jornalista e um dos mais combativos abolicionistas de nossa história. Luís Gonzaga Pinto da Gama era filho da africana livre Luiza Mahin, uma das principais figuras da Revolta dos Malês, com um fidalgo branco de origem portuguesa, de uma rica família baiana, mas amante da boa vida e dos jogos de azar.

Depois que sua mãe foi exilada por motivos políticos, Luís Gama, com apenas 10 anos, foi vendido como escravo pelo próprio pai, sendo levado para o Rio de Janeiro e depois para São Paulo onde permaneceu analfabeto até os 17 anos. Foi comprado pelo alferes Antonio Pereira Cardoso, proprietário de uma fazenda no município de Lorena. Em 1847, o alferes recebeu a visita do jovem estudante Antonio Rodrigues do Prado Júnior, que, afeiçoando-se a Luís Gama, ensinou-o a ler e a escrever.

**Jornalista, maçom e funcionário público.**



Começou a carreira jornalística, na capital paulista, junto ao caricaturista Angelo Agostini; ambos fundaram, em 1864 o primeiro jornal ilustrado humorístico daquela cidade, intitulado Diabo Coxo.

Dois anos mais tarde, ainda com Agostini, agora com adesão de Américo de Campos, fundam o hebdomadário Cabrião; os três pertenciam à mesma loja maçônica, e comungavam dos mesmos ideais republicanos e abolicionistas.<sup>9</sup>

A Loja Maçônica América foi bastante ativa na causa abolicionista; fundada por Luís Gama e Ruy Barbosa e dela também teria feito parte Joaquim Nabuco (que omite seu passado maçônico). Quando de sua morte era Luís Gama o Venerável Mestre da instituição.

### *A morte do "amigo de todos": São Paulo pára, em luto.*

Um dos seus melhores amigos, Raul Pompéia, notara que Gama não ia bem de saúde; três dias antes de sua morte observara que este já não descia sem amparo as escadas de seu escritório, socorrendo-se do apoio dos amigos Pedro, Brasil Silvano ou dele próprio, Raul. Gama tinha diabetes, e esta foi a causa de sua morte que o vitimou a 24 de agosto de 1882, atestada pelo médico Dr. Jaime Perna.


Luis Gama passou por "metamorfoses" únicas: de criança livre fora feito escravo, e depois a homem livre; de analfabeto a integrante do mundo das letras; exerceu diversas profissões e posições sociais: escravo do lar, soldado, ordenança, copista, secretário, tipógrafo, jornalista, advogado, autoridade da maçonaria.


## Bibliografia [\[editar\]](#) / [\[editar código-fonte\]](#)

---

Muitas obras retratam Luís Gama, além daquelas citadas nas referências, em suas facetas literária e abolicionista. Dentre elas, as seguintes:

- GAMA, Luís. *Primeiras Trovas Burlescas e Outros Poemas (org. Lígia Ferreira)*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- AZEVEDO, Elciene, *Orfeu da Carapinha. A Trajetória de Luís Gama na Imperial Cidade de São Paulo*. Campinas, São Paulo: Ed. da Unicamp, 1999
- CÂMARA, Nelson. *O advogado dos escravos - Luis Gama*. São Paulo: lettera
- [MENNUCCI, Sud](#). *O Precursor do Abolicionismo no Brasil - Luís Gama*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.
- SILVA, J. Romão. *Luís da Gama e suas Poesias Satíricas*. Rio de Janeiro: Ed. Casa do Estudante do Brasil.

 [ÍNDICE DE BIOGRAFIAS](#)

 [IMPRIMIR](#)  [ENVIAR](#)

 [COMUNICAR ERRO](#)

Copyright UOL. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução apenas em trabalhos escolares, sem fins comerciais e desde que com o devido crédito ao UOL e aos autores.

•